

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2016**

**Ministério da Saúde**

**NOME DO ORGANISMO** Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

**MISSÃO DO ORGANISMO** Garantir e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádvia, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana

**OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**

- DESIGNAÇÃO
- OE 1 Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma
  - OE 2 Criar uma maior especificidade na colheita;
  - OE 3 Mudar o paradigma da colheita;
  - OE 4 Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de dadores;
  - OE 5 Aumentar o número de órgãos, celulas e tecidos disponíveis para transplantação;
  - OE 6 Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação, com definição do número de GCCT e Unidades de Transplantação, bem como a sua articulação.
  - OE 7 Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação;
  - OE 8 Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as);
  - OE 9 Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;
  - OE 10 Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;
  - OE 11 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS**

**EFICÁCIA** 30%

**OOp1:** Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R) Peso: 25%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	13,8	13,2	13,15	18,48	17,6	9	1	11	100%				

**OOp2:** Assegurar a dádvia de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4) Peso: 10,0%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	27794	24403	24142	25468	25143	10%	2%	15%	50%				
2.2 Unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	52788	47488	44752	46424	38769	20%	3%	25%	50%				

**OOp3:** Desenvolver o banco multitécdular (OE 5; OEB) (R) Peso: 30,0%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	40	100	80	100	100	75	5	85	20%				
3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	86	80	86	88	75	75	4	80	40%				
3.3 Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	4,3	4,5	4	3,5	3,4	2,5	0,3	2,1	40%				

**OOp4:** Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R) Peso: 35,0%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 N.º de novos dadores CEDACE tipados	30011	38533	25453	27694	23998	16000	2200	25750	65%				
4.2 N.º de dadores CEDACE ativados	106	119	119	117	1986	2250	100	2500	35%				

**EFICIÊNCIA** 40%

**OOp5:** Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R) Peso: 35%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	184,31	115	27,95	25,2 €	20,33	60	10	21	100%				

**OOp6:** Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R) Peso: 20%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 % de implementação do projeto piloto do RPT	NA	NA	NA	60	20	10	5	20	100%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

**OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10) Peso: 15%**

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 % de respostas aos pedidos de emissão de parecer	ND	ND	100	100	100	85%	10%	100%	50%				
7.2 % de atividades de representação internacional dicultadas e atualizadas no site do IPST	NA	NA	80	100	100	80%	5%	90%	50%				

**OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5) Peso: 10%**

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	NA	NA	NA	4,6	2,26	2,5	1	1	50%				
8.2 N.º de unidades de SCU criopreservadas	NA	NA	NA	206	136	150	20	200	50%				

**OOp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral (OE 3) (R) Peso: 20%**

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 % de sessões de colheita durante a semana	1,49	1,60	1,62	1,66	64,5%	65,6%	1%	67%	100%				

**QUALIDADE 30%**

**OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R) Peso: 50%**

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 Implementação do ensino na modalidade de e-learning no IPST (meses)	NA	NA	NA	NA	NA	12	0	11	50%				
10.2 N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	NA	NA	NA	NA	2	2	1	4	50%				

**OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10) Peso: 12,5%**

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Percentagem de testes metrológicos efetuados	NA	NA	NA	NA	99,4	50%	5%	60%	70%				
11.2 Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	NA	NA	18	27	25	21	3	27	30%				

**OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6) Peso: 12,5%**

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 % de aumento da referência de dadores	NA	NA	NA	NA	10	5	1	10	100%				

**OOp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (R) Peso: 25%**

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1 N.º de novos indicadores	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	100%				

**NOTA EXPLICATIVA**

OOp1: A justificação para que o valor crítico seja menor que o valor histórico é de que historicamente foi definido o índice de 40 dádivas por mil habitantes por ano, está atualmente estimado que 35 dádivas por mil habitantes ano distribuídas de forma regular de acordo com as necessidades ao longo do ano e suportadas por um planeamento numa perspectiva DE Blood Supply Management, são adequadas para cumprir a suficiência, isto é, satisfazer as necessidades em componentes sanguíneos lábeis (eritrocitos, plaquetas) e plasma para transfusão.  
 OOp 2: Nos anos de 2012 e 2013 a métrica foi definida em termos de n.ºs absolutos. Todavia, face à evolução decrescente da dádiva e à necessidade de adequar a mesma aos consumos hospitalares, em 2014 o indicador foi a definição de % de unidades colhidas nos grupos etários definidos face ao n.º total de unidades colhidas. O mesmo se aplicará em 2015.  
 OOp3: A diminuição da reserva estratégica nacional é a adequação da oferta às necessidades nacionais.  
 OOp4 - Indicador 4.1: A redução da meta está relacionada com a proposta para a implementação de um plano estratégico para a gestão de novos dadores do CEDACE que implicou procedimento aquisitivo de consumos para a actividade dos laboratórios dadores do CEDACE para um triénio Indicador 4.2: A partir de 2015, o indicador "N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE" foi substituído por «N.º de dadores CEDACE ativados» porque o anterior não reflete a atividade nesta área e está dependente de outras instituições.  
 OOp8 Indicador 8.2: A alteração da meta resulta da Com alteração dos requisitos de criopreservação. O aumento de critérios de aceitabilidade implica a redução das metas anuais.  
 OOp11: Indicador 11.1. A variabilidade anual desta meta justifica-se com a dependência da autorização dos procedimentos.

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	30%	
OPp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)	25	
OPp2: Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)	10	
OPp3: Desenvolver o banco multitecidual (OE 5; OE6) (R)	30	
OPp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a dadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)	35	
<b>EFICIÊNCIA</b>	40%	
OPp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)	35	
OPp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)	20	
OPp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)	15	
OPp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)	10	
OPp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pó-laboral (OE 3) (R)	20	
<b>QUALIDADE</b>	30%	
OPp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)	50	
OPp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)	12,5	
OPp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)	12,5	
OPp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (R)	25,0	
<b>Taxa de Realização Global</b>	100%	

RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2016	EFETIVOS (F) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	5		16	80			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	62		12	744			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	7		9	63			
Técnicos de Informática	9		8	72			
Assistentes Técnicos	102		8	816			
Assistentes Operacionais	104		5	520			
Outros, especifique	-		-	-			
Administrador Hospitalar	1		12	12			
Médico	47		12	564			
Enfermagem	101		12	1212			
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	141		12	1692			
Investigação Científica	3		12	36			
Técnico Superior de Saúde	24		12	288			
<b>Totais</b>	<b>608</b>			<b>6.139</b>			

Efetivos no Organismo	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016 (E)
Nº de efetivos a exercer funções	476	468	458	455	459	608

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

RECURSOS FINANCEIROS - 2015 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	63.092.070,00 €				
Despesas com Pessoal	20.717.870,00 €				
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	38.764.200,00 €				
Transferências Correntes	758.000,00 €				
Outras Despesas Correntes e de Capital	2.852.000,00 €				
PIDDAC	- €				
Juros e outros encargos	500,00 €				
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>63.092.570,00 €</b>				

INDICADORES	Tipo de Objetivo	OOp	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	EFICÁCIA	1	ASIS
2.1 Unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos (%)	EFICÁCIA	2	ASIS
2.2 Unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	EFICÁCIA	2	ASIS
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	EFICÁCIA	3	Base de dados de gestão do banco multitecdular
3.2 Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	EFICÁCIA	3	Base de dados de gestão do banco multitecdular
3.3 Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	EFICÁCIA	3	Base de dados de gestão do banco multitecdular
4.1 N.º de novos dadores CEDACE tipados	EFICÁCIA	4	Base de dados CEDACE
4.2 N.º de dadores CEDACE ativados	EFICÁCIA	4	Base de dados CEDACE
5.1 Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	EFICIÊNCIA	5	Plataforma ACSS
6.1 % de implementação do projeto piloto do RPT (meses)	EFICIÊNCIA	6	Relatório Auditoria QREN
7.1 % de respostas aos pedidos de emissão de parecer	EFICIÊNCIA	7	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016
7.2 % de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	EFICIÊNCIA	7	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016
8.1 % de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	EFICIÊNCIA	8	Base de dados BPCCU
8.2 N.º de unidades de SCU validadas e criopreservadas	EFICIÊNCIA	8	Base de dados BPCCU
9.1 N.º de sessões de colheita durante a semana / n.º de sessões de colheita durante o fim de semana	EFICIÊNCIA	9	ASIS
10.1 Entrega de proposta optimização do ensino em modalidade de e-learning(meses)	QUALIDADE	10	Relatório de Atividades IPST 2016
10.2 N.º de reuniões com organizações de Dadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	QUALIDADE	10	Relatório de Atividades IPST 2016
11.1 Percentagem de testes metrológicos efetuados	QUALIDADE	11	Relatório GGQ
11.2 N.º de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	QUALIDADE	11	Relatório de Atividades IPST 2016
12.1 % de aumento da referênciação de dadores	QUALIDADE	12	Relatório de Atividades IPST 2016
13.1 N.º de novos indicadores	QUALIDADE	13	Portal do SNS